UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I

MARINA SIMÃO BARBOSA - 10350747

RAFAEL GONÇALVES DE LIMA - 10264995

**MATRIZ SWOT CRUZADA - A CIDADE DE SÃO ROQUE**

**SÃO PAULO**

**2019**

1. **MATRIZ SWOT**

A matriz SWOT, ou FOFA, é uma ferramenta utilizada na gestão de projetos para analisar cenários e embasar tomadas de decisões. Seu intuito é realizar um diagnóstico completo da situação em questão, se baseando em questões internas e externas, buscando minimizar os riscos em tomadas de decisão e maximizar o potencial, identificando e aproveitando as oportunidades e se atentando as ameaças e fragilidades.

A sigla SWOT é formada pelas iniciais das palavras Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), por isso, em português, a sigla utilizada é FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

Essas palavras, dividem a análise em dois espectros, a análise interna da situação (forças e fraquezas) e a análise externa (oportunidades e ameaças). Os fatores internos, em sua maioria, estão sob o controle da organização em questão, e podem ser modificados por ela, já os fatores externos englobam análise de mercado, concorrentes, e o macro ambiente político, econômico, social e cultura, principalmente ao se tratar da análise de uma cidade, onde esses fatores têm influência direta, ou seja, não dependem necessariamente na empresa ou organização.

Essas análises resultam em uma matriz 2x2 (SWOT), que é dividida em quatro pontos de análise e proporcionam um panorama completo dos fatores (interno/ externos e positivos/negativos) que podem influenciar o êxito do projeto.

O propósito dessa análise é ajudar na implementação de qualquer projeto com mais segurança e traçar estratégias com mais chances de êxito. Permite que ao se olhar o ambiente interno, seja possível conhecer a fundo o projeto em questão, pensando em seus fatores positivos que podem ainda ser aprimorados, e fraquezas, entendendo o que é necessário melhorar ou controlar internamente na busca pelo sucesso. Também mostra a fundo o ambiente externo, que traz fatores não passíveis de controle direto, porém, ficam no radar para que caso aconteçam, não sejam uma surpresa. Uma análise das oportunidades, gerando ideias que antes não eram pensadas, e antecipação e adoção de medidas que não prejudiquem o projeto como um todo.

**1.1 CATEGORIA ANALISADA**

Para essa análise SWOT em específico, a categoria analisada foi “A cidade de São Roque”, com enfoque na infraestrutura e no desenvolvimento da cidade, principalmente em seu meio compreendido como rural. Como critério para categorização de cada elemento disposto na tabela, utilizou-se, além da percepção de campo da dupla e dados coletados com fontes primárias, a pesquisa em fontes secundárias como sites de organizações vinculadas ao Governo do Estado de São Paulo e o site do Município de São Roque.

As ameaças foram listadas à partir de uma perspectiva macro, onde foi necessária pesquisa de incentivos e subsídios governamentais para aprimoramento da infraestrutura. Então, o grupo optou por encontrar nessas políticas brechas que implicam diretamente no desfavorecimento do desenvolvimento da infraestrutura de São Roque.

Como fragilidades o grupo pontuou aspectos inerentes da infraestrutura, como oferta de transporte, assim como outras problemáticas, por exemplo, a dificuldade de acesso à dados confiáveis, o que impossibilitou que os relatórios sobre uso da infraestrutura são roquense por habitantes de outras localidades fosse acessado.

Em oportunidades estão inseridos os pontos considerados de grande valia para desenvolvimento estrutural de São Roque, como subsídios governamentais para manutenção de infraestrutura e características de oferta turística.

Como potencialidades o grupo elencou aspectos em que o município se destaca ou apresenta vocação assim como índice.

A partir dessa análise, foi desenvolvida também uma matriz SWOT cruzada, com o intuito de desenvolver estratégias de: desenvolvimento, correção, diferenciação e amenização, como é possível observar abaixo:

1. **MATRIZ CRUZADA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | **AMBIENTE** | **INTERNO** |
|  | **ELEMENTO** | **POTENCIALIDADE**   * Município com recursos estruturais capazes de atender as necessidades do turista. * Índices positivos no IDEB. IDH * Educação básica.· * Estrutura viária com devida manutenção e investimento. Acesso ao município com ótima qualidade de vias e sinalização. * Alto índice de área saneada. | **FRAGILIDADE**   * Dificuldade para acesso a dados e relatórios confiáveis. * Oferta de ônibus só atende a área urbana. * Oferta de transporte intermunicipal reduzida. * Circulação nas áreas turísticas restritas a automóveis, vans e grandes grupos. |
| **A**  **M**  **B**  **I**  **E**  **N**  **T**  **E** | **OPORTUNIDADES**     * Emendas com o Governo do Estado para investimentos contínuos em pavimentação de vias. * Construção do aeroporto executivo. * Diversidade de meios de hospedagem. | *Estratégia de Desenvolvimento*   * Parcerias entre os meios de hospedagem e a prefeitura da cidade para ampliação das placas de sinalização dos mesmo. * Articulação dos agentes políticos para | *Estratégia de correção*   * Aumento da frota de transporte público * Melhoria na pavimentação da zona rural |
| **E**  **X**  **T**  **E**  **R**  **N**  **O** | **RISCOS**   * Falta de programas para desenvolvimento do Turismo Rural pela Secretaria da Agricultura do Estado. * Recursos do DADETUR liberados de maneira intermitente. * Má distribuição de investimentos em estrutura, com grande enfoque a obras em vias urbanas. * Poucas ações de sustentabilidade. * Não adequação aos conceitos de cidade inteligente. | *Estratégia de Diferenciação*   * Articulação dos atores de zonas rurais para mobilização de frente que reclame investimentos na área. * Atrativos localizados em zonas rurais devem ser reconhecidos como diferenciais e assim angariar investimentos para criação e manutenção de sua infraestrutura e estrutura de acesso. | *Estratégia de Amenização*   * Maior enfoque para obras na zona rural * Criação de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável. |